Catálogo de Organizações Não-Governamentais de Itajaí:
em busca de uma delimitação de indicadores[1]

João Carissimi[2]

Resumo
O objetivo central do texto é apontar os indicadores necessários para elaboração de um catálogo de organizações não-governamentais de Itajaí, dando ênfase para classificação do Terceiro Setor, no que diz respeito às seções temáticas e áreas de atuação, bem como para os parâmetros estabelecidos no instrumento formulário para coleta de dados. Espera-se que a apresentação de alguns indicadores norteadores para o catálogo possa, de certa forma, preencher certas lacunas na elaboração, bem como uma alternativa para as organizações que desejam construir seus bancos de dados.

Palavras-chave: terceiro setor; catálogo; indicadores.

TERCEIRO SETOR: práticas comunicacionais

Conforme Soares (1995, p. 101), as Organizações Não-Governamentais – ONGs praticavam uma comunicação de resistência, sendo uma alternativa ao sistema massivo de comunicação. Nesse sentido, as ONGs, ao longo dos últimos trinta anos, não tinham políticas de comunicação definidas, então suas práticas comunicacionais estavam voltadas para seus pares, pessoas e grupos ligados às próprias ONGs, ou comprometidos com a mudança do sistema político.

Atualmente, as Organizações Não-Governamentais estão saindo da "clandestinidade",[3] o que se explica em função de a maioria delas ter nascido nas décadas de 1970[4] e 1980.[5] Toda organização busca legitimar sua ação organizacional, de forma que suas estratégias de comunicação possam estabelecer relacionamentos com os seus públicos de interesse. Nesse sentido, a partir de um banco de dados organizacional, disponível em órgãos públicos, fundações, entidades de classe, associações, etc. seria permitido rapidamente consultar dados cadastrais que possibilitem entrar em contato com a organização, verificar suas necessidades, bem como sua estrutura organizacional, serviços prestados, beneficiários e as possíveis formas de colaboração, sejam elas por meio de serviço voluntário, recursos financeiros

[1] Trabalho apresentado no GT Comunicação Organizacional, Relações Públicas e Propaganda, do Inovcom, evento componente do IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul - 2008

[2] Mestre em Comunicação e Informação (UFRGS), Bacharel em Comunicação Social – habilitação em Relações Públicas (UCS), pesquisador do Grupo de Pesquisa Redes de Comunicação da Universidade do Vale do Itajaí, professor do curso de Comunicação Social – habilitação em Relações Públicas da Univali, endereço eletrônico: carissimi@univali.br

[3] Didoné (1995, p. 7) considera como marco o ano de 1991, quando as ONGs começam a falar para toda a sociedade. Temos também neste ano o nascimento da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais e a organização do Fórum Brasileiro de ONGs.

[4] Gonçalves (1996, p. 56) diz que o papel das ONGs, desempenhado desde a década de 1970, constituiu-se em ser um dos principais canais de expressão de demandas populares.

[5] Gonçalves (1996, p. 56) destaca também que na década de 1980, a ação das ONGs foi a de lidar com o impasse criado pela incapacidade do setor público na prestação de serviços.

ou materiais. Conforme salienta Cardoso (1997, p. 11), "muitos cidadãos gostariam de expressar sua generosidade, mas não encontram canais adequados através dos quais chegar às organizações de voluntários e comunidade".

Dessa forma, as Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos,[6] para serem visualizadas, compreendidas e ajudadas precisam estar sendo divulgadas em instrumentos de comunicação impressos ou virtuais, como por exemplo um catálogo. Assim, poder-se-ia dizer que é fundamental para qualquer ONG estabelecer uma política de comunicação, o que passa obrigatoriamente pelo planejamento estratégico de comunicação organizacional, estabelecido a partir de ações tais como a construção de um banco de dados.

Baldissera (2000, p. 20) diz que "comunicação é criar vínculos", sendo, portanto, a comunicação organizacional, aqui, entendida como processo simétrico de duas mãos, que visa ao equilíbrio entre os interesses da organização e dos públicos envolvidos. Desse modo, qualquer ação de comunicação construída pela organização a partir da sua realidade, identidade e pelos instrumentos de comunicação (meios e mensagens), permite a realização do processo de comunicação, no qual o emissor/receptor participa. Nesse contexto, as organizações lançam-se ao mercado com ações comunicacionais, tais como: correspondência, evento, cartaz, convite, release, site, e-mail, boletim informativo, solenidade, assinatura de projeto, relacionamento interpessoal, e, em especial, destaca-se o banco de dados – que pode ser um simples cadastro, ou um catálogo mais complexo que apresente, de certa forma, a estrutura organizacional, serviços ofertados, comunidade beneficiada, recursos humanos envolvidos, processos e estratégias de comunicação, recursos próprios, as necessidades básicas entre outros elementos.

De maneira geral, as ONGs, dentro de suas limitações econômicas, cumprem sua missão social, educacional, econômica etc. Em virtude do agravamento de problemas sociais no País, as ONGs tiveram que se manifestar, comunicar-se com a comunidade, a fim de buscar recursos financeiros, humanos e materiais, bem como apresentar-se à comunidade, justificando-se e dizendo o que estão fazendo.

Como ajudar uma ONG se os seus canais de comunicação não estão adequados? Ou, ainda, quantas ONGs conhecemos e que tipo de serviço prestam e para quem?

[6] Abong – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais; diz que a expressão "terceiro setor" implica problemas de ordem conceitual, política e de identidade. Uma vez que a expressão "terceiro setor" tem sido constantemente utilizada para referir-se às organizações da sociedade civil sem fins lucrativos de uma forma geral, abrigando segmentos com identidades diversas, como entidades filantrópicas, institutos empresariais e até ONGs.

Quais são as suas necessidades? Quem são os seus beneficiários? O que conhecemos das ONGs de Itajaí? Quais são os dados básicos que constituem o banco de dados das ONGs? Quais são os indicadores necessários para construção de um catálogo de ONGs de Itajaí?

Diante da importância que as Organizações Não-Governamentais assumem para a sociedade, instituindo-se como referências que, de certo modo, pautam as decisões e transformações sociais, parece imprescindível que se realizem estudos que possam identificar as seções temáticas, áreas de atuação, necessidades e demandas, e informações básicas como nome, endereço, contato etc.

A pesquisa realizada fez um levantamento bibliográfico e documental no sentido de verificar a existência de um banco de dados na literatura sobre o Terceiro Setor, bem como junto aos órgãos públicos, entidades de classe, organizações não-governamentais e fundações. Teve como objetivo identificar dados que seriam os indicadores para o modelo do catálogo de organizações não-governamentais. Nesse contexto, a elaboração de quadros, a partir da pesquisa bibliográfica e documental sobre a classificação para identificar áreas temáticas de atuação das Organizações Não-Governamentais, foi fundamental para compreensão do setor.

A PESQUISA

A pesquisa iniciou-se com a identificação e classificação do Terceiro Setor: temas, áreas de atuação e seção temáticas. Em seguida o levantamento dos possíveis indicadores para a construção do formulário. Antes de iniciarmos a discussão sobre o objeto de estudo Terceiro Setor, foram estudados os seguintes autores e suas obras: Fernandes (1994), Gohn (1997), Lakatos (1998), Laranjeiras (1990), Lester, Peruzzo (1998) e Warren (1996), bem como os bancos de dados das seguintes instituições: Abong, Feevale, Prefeitura Municipal de Itajaí, Univali – serviço de voluntário. Com este levantamento, constatou-se uma grande diversidade de classificações e áreas temáticas.

A partir do levantamento de 92 áreas identificadas, foi constituído a *Tabela 1 – Levantamento de áreas temáticas e de atuação*, com a intenção de mapear as nomenclaturas, organizar, classificar e, agrupar as nomenclaturas de forma a estabelecer um critério quantitativo, possibilitando assim um número significativo de vezes em que foram citadas as nomenclaturas, bem como uma porcentagem ideal, estabelecida a partir de uma média geral.

Tabela 1 – Levantamento de áreas temáticas e de atuação

Origem		Pesquisa documental: banco de dados				Pesquisa bibliográfica: autores						
Indicadores		Abong	Feevale	PM Itajaí	Univali	Fernandes	Gohn	Lakatos	Laranjeira	Lester	Peruzzo	Peruzzo
1	Administrativo				X							
2	Agricultura	X										
3	Ambiental				X							X
4	Ambiente									X		
5	Arte e cultura	X		X								
6	Assistência social	X		X								
7	Associações profissionais					X						
8	Business					X						
9	Campanhas alternativas				X							
10	Cidadania						X					
11	Comunicação	X										
12	Condições gerais de vida										X	
13	Conservacionistas ou de resistência							X			X	
14	Crianças e Adolescentes		X									
15	Cultura				X							
16	Cultura e recreação					X				X		
17	Cultura política								X			
18	Cultural	X									X	X
19	Defesa comunitária											X
20	Defesa dos animais	X					X					

Fonte: Autores e catálogos pesquisados. Elaborado pelo bolsista Lyson Roberto de Souza.

Tabela 1 – Levantamento de áreas temáticas e de atuação (continuação)

Origem	Pesquisa documental: banco de dados	Pesquisa bibliográfica: autores

Indicadores		Abong	Feevale	PM Itajaí	Univali	Fernandes	Gohn	Lakatos	Laranjeira	Lester	Peruzzo	Peruzzo
21	Desenvolvimento da economia regional	X										
22	Desenvolvimento e habitação					X				X		
23	Direito						X					
24	Direitos Civis, defesa de direitos e direitos políticos					X				X		
25	Direitos humanos			X							X	X
26	Discriminação racial	X										
27	DST e AIDS	X										
28	Ecologia						X					
29	Educação	X		X	X		X	X				
30	Educação e pesquisa					X				X		
31	Específicos										X	
32	Esportes e lazer			X	X							
33	Étnica											X
34	Exclusão social						X					
35	Experiência						X					
36	Expressivos							X				
37	Fatores biológicos							X				
38	Fortalecimento de outras ONGs e movimentos populares	X										
39	Fortalecimento de redes											
40	Gênero											X
41	Habitação						X					
42	Identidade coletiva						X				X	
43	Intermediários filantrópicos e promoção de voluntariado					X						

Fonte: Autores e catálogos pesquisados. Elaborado pelo bolsista Lyson Roberto de Souza.

Tabela 1 – Levantamento de áreas temáticas e de atuação (continuação)

Origem		Pesquisa documental: banco de dados				Pesquisa bibliográfica: autores						
Indicadores		Abong	Feevale	PM Itajaí	Univali	Fernandes	Gohn	Lakatos	Laranjeira	Lester	Peruzzo	Peruzzo
44	Internacional					X				X		
45	Justiça e promoção dos direitos	X										
46	Meio ambiente	X		X		X						
47	Migratórios							X				
48	Moradia	X										
49	Movimentos ecológicos								X			
50	Movimentos reivindicatórios								X			
51	Movimentos urbanos								X			
52	Negócios, associações profissionais e sindicatos									X		
53	Ocupação							X				
54	Orçamento público	X										
55	Organização popular e participação popular	X										
56	Organizações comunitárias				X							
57	Organização de eventos				X							
58	Organizações filantrópicas e de promoção de voluntariado									X		
59	Outras			X						X		
60	Outras atividades				X							
61	Outros					X						
62	Pacifista						X					
63	Parentesco							X				
64	Participação						X					
65	Portadores de deficiências		X									
66	Preservação do						X					

	patrimônio histórico											
67	**Progressistas**							**X**				

Fonte: Autores e catálogos pesquisados. Elaborado pelo bolsista Lyson Roberto de Souza.

Tabela 1 – Levantamento de áreas temáticas e de atuação (continuação)

Origem		**Pesquisa documental: banco de dados**				**Pesquisa bibliográfica: autores**						
Indicadores		**Abong**	**Feevale**	**PM Itajaí**	**Univali**	**Fernandes**	**Gohn**	**Lakatos**	**Laranjeira**	**Lester**	**Peruzzo**	**Peruzzo**
68	**Questões agrárias**	**X**										
69	**Questões da terra**										**X**	
70	**Questões urbanas**	**X**										
71	**Reformistas**							**X**				
72	**Regressivos**							**X**				
73	**Relação de gênero**	**X**										
74	**Religião**					**X**		**X**		**X**		
75	**Religiosa**											**X**
76	**Religiosa espiritual**			**X**	**X**							
77	**Revolucionários**							**X**				
78	**Riqueza**							**X**				
79	**Saúde**	**X**		**X**	**X**	**X**	**X**			**X**		
80	**Saúde Comunitária**		**X**									
81	**Segurança pública**	**X**		**X**	**X**							
82	**Serviço social**				**X**	**X**				**X**		
83	**Serviços gerais**				**X**							
84	**Serviços públicos**				**X**							
85	**Sindicatos**			**X**		**X**						
86	**Socioambiental**								**X**			
87	**Terceira idade**		**X**		**X**							
88	**Trabalhista**										**X**	
89	**Trabalho comunitário**		**X**									
90	**Trabalho e renda**	**X**										

91	**Transporte**						**X**					
92	**Utópicos**							**X**				

Fonte: Autores e catálogos pesquisados. Elaborado pelo bolsista Lyson Roberto de Souza.

Tabela 1A – Resumo das áreas temáticas e de atuação do Terceiro Setor

QUANTIDADE DE INDICADORES E NOMENCLATURAS ENCONTRADAS NOS 11 DOCUMENTOS PESQUISADOS											
Indicadores	**4 cadastros e banco de dados**				**7 autores**						
	Abong	**Feevale**	**PM Itajaí**	**Univali**	**Fernandes**	**Gohn**	**Lakatos**	**Laranjeira**	**Lester**	**Peruzzo**	**Warren**
92	**22**	**5**	**11**	**16**	**14**	**14**	**14**	**5**	**12**	**8**	**7**
	Soma: 54		**Média: 13,50**		**Soma: 74**					**Média: 10,57**	

Soma geral: 128
Média geral 11,64

Fonte: Elaborado pelo aluno Lyson Roberto de Souza.

O resultado do quadro apresenta, então, 92 indicadores listados a partir de quatro bancos de dados e sete autores pesquisados. Foram localizadas 92 duas nomenclaturas para áreas temáticas e de atuação das Organizações Não-Governamentais. Cruzando os dados obtidos entre os 11 documentos analisados, foram localizadas 128 nomenclaturas diferentes. Entre os quatro bancos de dados, 54 nomenclaturas foram localizadas. Já entre os autores, foram localizadas 74. Assim, constitui-se uma média geral de 11,64. Considera-se o ideal de 12 nomenclaturas agrupadas entre: cultura, educação, religião, meio ambiente, gênero, saúde, serviço social, comunicação, direito, profissional, moradia e outros.

Então, foi necessário agrupar em ordem alfabética as 20 áreas temáticas identificadas: Educação; Saúde; Religiosa Espiritual; Esportes e Lazer; Agricultura; Questões Agrárias; Meio ambiente; Moradia; Discriminação Racial; Relação de Gênero; Arte e Cultura; Trabalho e Renda; Comunicação; Segurança Pública; Orçamento Público; Justiça e Promoção dos Direitos; Fortalecimento de Redes; Organizações Comunitárias; Sindicatos e Assistência Social.

Tabela 2 – Grupo de Áreas Temáticas do Terceiro Setor Agrupados

Grupo		**N encontrado**	**Indicadores e seqüência geral**		**Abong**	**Feevale**	**PM Itajaí**	**Univali**	**Fernandes**	**Gohn**	**Lakatos**	**Laranjeira**	**Lester**	**Peruzzo**	**Warren**
A	**Cultura**	**2**	**Arte e cultura**	**5**	**X**		**X**								

		1	Cultura	15				X							
		2	Cultura e recreação	16					X				X		
		1	Cultura política	17								X			
		3	Cultural	18	X									X	X
		2	Identidade coletiva	42						X				X	
		1	Pacifista	62						X					
		1	Preservação do patrimônio histórico	66						X					
Soma geral:		13	Total de 3 indicadores												

Grupo		N encontrado	Indicadores e seqüência geral		ABONG	FEEVALE	PM Itajaí	UNIVALI	Fernandes	Gohn	Lakatos	Laranjeira	Lester	Peruzzo	Warren
B	Educação	5	Educação	29	X		X	X		X	X				
		2	Educação e pesquisa	30					X				X		
		1	Cidadania	10						X					
Soma geral:		8	Total de 3 indicadores												
C	Religião	3	Religião	74					X		X		X		
		1	Religiosa	75											X
		2	Religiosa espiritual	76			X	X							
Soma geral:		6	Total de 3 indicadores												

Fonte: Catálogos e Autores elaborado pelo aluno Lyson Roberto de Souza.

Tabela 2 – Grupo de Áreas Temáticas do Terceiro Setor Agrupados (continuação)

Grupo		N encontrado	Indicadores e seqüência geral		Abong	Feevale	PM Itajaí	Univali	Fernandes	Gohn	Lakatos	Laranjeira	Lester	Peruzzo	Warren
D	Meio Ambiente	1	Agricultura	2	X										
		2	Ambiental	3				X							X
		1	Ambiente	4									X		

		1	Ecologia	28						X					
		3	Meio ambiente	46	X		X		X						
		1	Movimentos ecológicos	49								X			
		1	Socioambiental	86						X					
		1	Questões agrárias	68						X					
		1	Questões da terra	69										X	
		2	Defesa dos animais	20	X					X					
Soma geral:		14	Total de10 indicadores												
E	Saúde	1	DST e Aids	27	X										
		6	Saúde	79	X		X	X	X	X			X		
		1	Saúde comunitária	80		X									
		1	Portadores de deficiências	65		X									
Soma geral:		9	Total de 4 indicadores												
F	Serviço Social	2	Assistência social	6	X		X								
		1	Condições gerais de vida	12										X	
		1	Exclusão social	34						X					
		3	Serviço social	82				X	X				X		

Fonte: Catálogos e Autores elaborado pelo aluno Lyson Roberto de Souza.

Tabela 2 – Grupo de Áreas Temáticas do Terceiro Setor Agrupados (continuação)

Grupo		N encontrado	Indicadores e seqüência geral		Abong	Feevale	PM Itajaí	Univali	Fernandes	Gohn	Lakatos	Laranjeira	Lester	Peruzzo	Warren
G	Direitos	1	Defesa comunitária	19											X
		1	Direito	23						X					

		2	Direitos civis, defesa de direitos e direitos políticos	24					X				X		
		3	Direitos humanos	25			X							X	X
		1	Justiça e promoção dos direitos	45	X										
		1	Movimentos reivindicatórios	50								X			
			Conservacionistas ou de resistência	13							X			X	
			Orçamento público	54	X										
			Segurança pública	81	X		X	X							
			Serviços públicos	84				X							
H	Comunicação		Campanhas alternativas	9				X							
			Comunicação	11	X										
			Organização popular e participação popular	55	X										
			Organização comunitária	56				X							
			Organização de eventos	57				X							
			Participação	64						X					
I	Gênero		Discriminação racial	26	X										
			Crianças e adolescentes	14		X									
			Terceira idade	87		X		X							
			Étnica	33											X
			Fatores biológicos	37							X				
			Gênero	40											X
			Relação de gênero	73	X										

Fonte: Catálogos e Autores elaborado pelo aluno Lyson Roberto de Souza.

Tabela 2 – Grupo de Área Temáticas do Terceiro Setor Agrupados (continuação)

Grupo		N encontrado	Indicadores e seqüência geral		Abong	Feevale	PM Itajaí	Univali	Fernandes	Gohn	Lakatos	Laranjeira	Lester	Peruzzo	Warren
J	Profissionais		Associações profissionais	7					X						
			Negócios, associações profissionais e sindicatos	52									X		
			Sindicatos	85			X		X						
			Trabalhista	88										X	
L	Moradia		Desenvolvimento e habitação	22					X				X		
			Habitação	41						X					
			Moradia	48	X										
			Ocupação	53							X				
M	Outros		Administrativo	1				X							
			Business	8					X						
			Desenvolvimento da economia regional	21	X										
			Específicos	31										X	
			Esportes e lazer	32			X	X							
			Experiência	35						X					
			Expressivos	36							X				
			Fortalecimento de outras ONGs e movimentos populares	38	X										
			Fortalecimento de redes	39											
			Intermediários filantrópicos e promoção de voluntariado	43					X						
			Internacional	44					X				X		
			Migratórios	47							X				
			Movimentos urbanos	51								X			

Fonte: Catálogos e Autores elaborado pelo aluno Lyson Roberto de Souza.

Tabela 2 – Grupo de Área Temáticas do Terceiro Setor Agrupados (continuação)

Grupo	N encontrado	Indicadores e seqüência geral	Abong	Feevale	PM Itajaí	Univali	Fernandes	Gohn	Lakatos	Laranjeira	Lester	Peruzzo	Warren

			Organizações filantrópicas e de promoção de voluntariado	**58**									**X**		
			Outras	**59**			**X**						**X**		
			Outras atividades	**60**				**X**							
			Outros	**61**					**X**						
			Parentesco	**63**							**X**				
			Progressistas	**67**							**X**				
			Questões urbanas	**70**	**X**										
			Reformistas	**71**							**X**				
			Regressivos	**72**							**X**				
			Revolucionários	**77**							**X**				
			Riqueza	**78**							**X**				
			Serviços gerais	**83**				**X**							
			Trabalho comunitário	**89**		**X**									
			Trabalho e renda	**90**	**X**										
			Transporte	**91**						**X**					
			Utópicos	**92**							**X**				

Fonte: Catálogos e Autores elaborado pelo aluno Lyson Roberto de Souza.

Novamente, realizou-se o agrupamento da áreas temáticas. Identificou-se 12 áreas temáticas e de atuação, a partir da pesquisa bibliográfica (Fernandes, Gohn, Lakatos, Larajeira, Lester, Peruzzo e Warren), e documental (ABONG, FEEVALE, PM Itajaí e UNIVALI). Estabeleceu-se que os 12 grupos temáticos em: Cultura, Educação, Religião, Meio Ambiente, Gênero, Saúde, Serviço social, Comunicação, Direito, Profissional, Moradia e Outros. Iniciou-se uma pesquisa documental visando a listar os indicadores nos bancos de dados (sítio eletrônico, catálogo, listagem, relação de entidades), disponíveis no banco de dados da Central de Prestação de Serviços Voluntários da Univali, Catálogo de ONGs da Abong, banco de dados do Projeto de Extensão Unicidade da Univali, banco de dados da Prefeitura Municipal de Itajaí e do Movimento Socioambientalista da Região.

Depois de identificados os itens, passou-se a classificá-los tendo em vista buscar uma uniformização. Passamos a descrever os 30 itens agrupados na pesquisa, organizando os dados por: nome; endereço; cidade; CEP; e-mail; página eletrônica; telefone; razão social; CPNJ; ano de fundação; origem; missão; visão; valores; âmbito de atuação; região de atuação; faixa orçamentária; fontes de recursos; público-alvo; número de beneficiários diretos e indiretos; áreas temáticas; principais trabalhos

desenvolvidos; número de funcionários; número de voluntários; participação em conselhos, redes e fóruns; parceiros; principais dificuldades; formas de participação; responsável; e-mail do responsável.

Como resultado da discussão a partir da pesquisa documental e bibliográfica, elaborou-se a primeira proposta de formulário, que indicava os seguintes itens que seriam coletados juntos as organizações não-governamentais de Itajaí: número do formulário; nome da entidade; âmbito de atuação; região de atuação; ano de fundação; público-alvo; endereço; telefone; cidade; CEP; E-mail; página eletrônica; razão social; CNPJ; origem; missão; visão; valores; faixa orçamentária; número de beneficiários diretos e indiretos; número de funcionários e de voluntários; fontes de recursos; áreas temáticas; principais trabalhos desenvolvidos; participação em conselhos, redes e fóruns; parceiros; principais dificuldades; formas de participação; responsável; telefone; e-mail do responsável e outros contatos. Novamente ouve uma discussão sobre os itens necessários no formulário de pesquisa, após o que chegou-se à conclusão de que os elementos deveriam estar apresentados em uma ordem que facilitasse o preenchimento para o entrevistado, bem como para a posterior elaboração e publicação do catálogo.

Para melhor visualizar o formulário, optou-se por apresentá-lo já no formato em que seria aplicado junto aos responsáveis pelas ONGs de Itajaí pesquisadas. Destaca-se os seguintes indicadores : Dados gerais, Histórico da entidade, Identidade, Território, Área temática, Público-alvo, Articulação, Patrimônio, Recursos, Administrativos-Recursos Humanos , Comunicação, Mensagem, Entrevista, Autorização, Principais Projetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tentamos, no decorrer, do artigo expor os resultados da pesquisa bibliográfica e documental realizada. A proposta inicial não foi atingida, pois nos deparamos com a necessidade de compreender as diversas áreas de atuação e seções temáticas das Organizações Não-Governamentais, exigindo assim uma exaustiva pesquisa, além de nos depararmos com a impossibilidade de concretizar a proposta de apresentar um modelo do catálogo das ONGs de Itajaí dada sua inviabilidade técnica e financeira.

É claro também pela compreensão de que a proposta inicial da pesquisa seria, apenas levantamento de dados para construção do instrumento de coleta de dados e posteriormente em outro projeto de pesquisa a aplicação do instrumento, tabulação e elaboração de uma proposta para o catálogo. Diante do exposto, acredita-se que a

pesquisa em relação à classificação das áreas temáticas, de atuação, seleção e classificação.

Assim, o resultado da pesquisa poderá contribuir para seguintes etapas: aplicação do formulário, elaboração de um modelo de catálogo, busca de parceria para impressão, e, quem sabe, um catálogo do Vale do Itajaí. Para isso, são necessárias, além da bolsa Artigo 170, outras iniciativas, como parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí, Prefeituras Municipais da Região do Vale do Itajaí, Associações e Entidades de Classe, Representantes da Sociedade Civil Organizada, Organizações Públicas e Privadas entre outros setores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDISSERA, Rudimar. **Comunicação Organizacional**: o treinamento de recursos humanos como rito de passagem. São Leopoldo: UNISINOS, 2000**.**

CARDOSO, Ruth. **Fortalecimento da sociedade civil**. In: IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). **3º setor desenvolvimento social sustentado**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

DIDONÉ, Iraci Maria; MENEZES José Eugênio de O. (orgs.). **Comunicação e política**: a ação conjunta das ONGs. São Paulo: Paulinas, 1995.

FERNANDES, Rubem César. **Privado porem público**: o terceiro setor na América Latina. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 19997.

GONÇALVES, Hebe Signorini (org.). **Organizações Não-Governamentais**: solução ou problema? São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). **3º setor desenvolvimento social sustentado**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; ANDRADE, Marina de **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 1998

LARANJEIRA, Sonia. **Classes e movimentos sociais na América Latina**. São Paulo: HUCITEC, 1990

PERUZZO, Cicília Krohling. **Comunicação nos movimentos populares**: a participação na construção da cidadania. Petrópolis: Vozes, 1998.

SOARES, Ismar de Oliveira. In: DIDONÉ, Iraci Maria; MENEZES José Eugênio de O. (orgs.). **Comunicação e política**: a ação conjunta das ONGs. São Paulo: Paulinas, 1995.

WARREN, Ilse Sherer. **Redes de movimentos sociais**. São Paulo: Loyola, 1996.

REFERÊNCIA DOCUMENTAL

ACI/NH - FUNDAÇÃO SEMEAR; CENTRO ECUMÊMICO DE EVANGELIZAÇÃO, CAPACIPAÇÃO E ASSESSORIA; FEEVALE – Centro de Pesquisa e Planejamento. **Guia para Ação voluntária.** Novo Hamburgo: Fundação Semear; CECA, Feevale: NI.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS – Abong, **ONGs no Brasil**: Perfil e Catálogo das Associadas à Abong. São Paulo: Abong, 2002.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ – **Cadastro de Instituições para Propostas de Convênio com a Prefeitura Municipal de Itajaí.** 2006.

Sítios eletrônicos pesquisados

ABONG - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS. Disponível: http://www2.abong.org.br - acesso em 09 de agosto de 2006.

IBGE 2005. **Mapas**. Disponível: http://mapas.ibge.gov.br/website/divisão/viewer.htm